

AO PÉ DA LETRA: ONDE AS PALAVRAS ENCONTRARAM CANAL

Sherry Almeida¹

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Provavelmente, nenhum de nós naquele momento tinha a exata noção de que aquele passo, senão o primeiro, seria um dos mais significativos para a definição do nosso futuro profissional. Para a maioria de nós estudantes, o desafio se fazia mais intenso por sua novidade, tratava-se do desconhecido.

Era um mundo novo, do qual, sabíamos, muita gente queria participar, mas que poucos, efetivamente, conseguiam nele permanecer. A minha mente, de pronto, repetia, com angustiada insistência, “trouxeste a chave?” Entretanto, distintamente ao texto de Drummond, não era às portas do mundo da poesia que me encontrava, mas do mundo acadêmico, mais especificamente, do mundo da pesquisa e divulgação acadêmica. Eu tinha a oportunidade de, pela primeira vez, publicar algo de minha autoria na, então, recém-nascida revista de graduação do curso de Letras da UFPE - a qual ajudei a batizar ao votar, em meio a outros nomes, neste: *Ao Pé da Letra*.

Como eu sempre tive a certeza de não ser poeta, há muito urgia em mim a necessidade de encontrar um caminho de serventia para uma das poucas habilidades que eu tinha certeza de possuir: a de ser uma boa leitora. A escolha do curso de Letras se deu exatamente por isso: acreditava que lá conseguiria compartilhar experiências de leitura.

Naquele momento as palavras que, em nós discentes, buscavam “canal” – para voltar a Drummond – pareciam tê-lo encontrado de maneira

1. Em 2002, publicou, como aluna, nos volumes 4.1 e 4.2 de *Ao Pé da Letra*. Atualmente é professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

concreta. A revista *Ao pé da Letra* tornou-se o canal dos alunos da graduação de Letras não só da UFPE, mas também de outras instituições.

Hoje, passados dez anos do nascimento da nossa revista e da minha primeira publicação, tenho a exata dimensão de sua importância na minha trajetória acadêmica, pois, a partir de então, compreendi que o sentido e a responsabilidade da pesquisa científica passam pela divulgação em periódicos.

Tendo concluído graduação, mestrado e com o doutorado em andamento na UFPE, parabênizo e agradeço pelo espaço que nos foi dado com a criação de *Ao Pé da Letra*. Enquanto professora universitária, sinto-me, inspirada no sucesso da nossa revista, ainda mais compelida a incentivar meus alunos de graduação a publicarem seus artigos e ensaios científicos, pois acredito que quanto mais cedo um pesquisador compartilha seus trabalhos mais consistente torna-se sua formação acadêmica.